

O aprendizado baseado em problemas e o reconhecimento dos indicadores de violência na infância

Rosa Maria Batista Dantas

Faculdade de Medicina de Marília – São Paulo

Fundamentos: Foi observado no dia-a-dia da prática clínica que a violência na infância não é reconhecida pelos profissionais da saúde no seu contexto global e que isto provavelmente se deve ao fato de o profissional precisar estar atento a aspectos sociais, relacionais, judiciais, além da observação clínica, o que leva a criança a ser atendida apenas naquelas queixas do momento.

As crianças em geral chegam ao atendimento com algum familiar apresentando contusões, escoriações, equimose, etc., e mostram-se caladas e como se tivessem medo. O adulto que a acompanha costuma relatar problema no seu comportamento e imputa-lhe habitualmente a qualidade de má ou perversa.

Encontramos várias formas de violência e a mais comum é a física, inclusive aí incluída o abuso sexual, e ocorre também a violência psicológica.

Objetivo: Verificar se através do método de ensino do aprendizado baseado em problemas o reconhecimento da violência na infância é facilitado.

Metodologia: Com a colocação de problemas que contemplem o quadro da violência na infância em unidades educacionais que fazem parte do currículo médico para que os alunos possam discuti-la dentro do seu contexto global e posteriormente com a aplicação de questionário para verificar se o aluno reconhecerá o quadro e qual sua conduta para com ele.

Resultados e conclusões: Este é um trabalho que está se iniciando e a autora acredita que a violência na infância poderá ser mais facilmente reconhecida, o que se deve a um atendimento mais global.